**RESOLUÇÃO 0046/2015**

**“FIXA VALORES REFERENCIAIS PARA O VALOR DA TERRA NUA (VTN) DOS MUNICÍPIOS DA AMURC EM ATENDIMENTO À INSTRUÇÃO NORMATIVA 1.562 DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS ”**

**José Antonio Guidi, Presidente da Associação dos Municípios da Região do Contestado, AMURC, no uso das suas atribuições e considerando:**

**1.** Que a Instrução Normativa 1.562 da Receita Federal do Brasil requer dos entes municipais providências quanto a fixação do “ Valor da Terra Nua”, o VTN;

**2.** Considerando a dificuldade técnica enfrentada pelos municípios para a fixação de metodologia adequada à aferição dos valores tangentes ao VTN em cada município e a disposição da Amurc em consolidar parâmetros regionais sobre a matéria;

**3.** Considerando que a matéria é de interesse estratégico dos municípios da Amurc em face de sua repercussão sobre a receita tributária municipal;

**4.** Considerando que o tema tange matéria de interesse estratégico da Amurc em sua função de auxiliar os municípios na estruturação da gestão tributária e definição de estratégia regional de administração de tributos;

**5.** Considerando que o Colegiado de Secretários de Administração da Amurc promoveu amplo debate sobre fixação do VTN para os municípios da Amurc;

**6.** Considerando que os levantamentos organizados pelo Colegiado de Secretários de Administração tomaram em referência os seguintes dados:

**a) A análise de preços de mercado realizada em fórum de debate convocado para analisar a matéria com face na prática de preços apresentada na região;**

**b) Os valores de mercado para comercialização de terras conforme disponibilizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) reconhecidos como adequados para o referenciamento geral da matéria;**

**c) O levantamento de preços auferidos por LAUDO de corretor contratado pela Amurc com a finalidade de fixar valores indicativos à formação do VTN na região da Amurc, conforme os anexos I, II, III, IV e V da presente resolução;**

**7.** Considerando que cópia dos laudos técnicos de fixação dos valores do VTN se

encontram disponíveis para análise e aferimento; **RESOLVE:**

**Art.1º. Aprovar como valores de referência para a formação do Valor da Terra Nua – VTN nos municípios da Amurc, a tabela constante do ANEXO I, parte integrante e inseparável da presente Resolução, dando-lhe ampla publicidade e registro junto ao Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina - DOM.**

**Art.2º. Remeter a tabela em anexo, contendo informações sobre os Municípios de Curitibanos, Frei Rogério, Santa Cecília, Ponte Alta do Norte e São Cristóvão do Sul para conhecimento da Receita Federal do Brasil – Delegacia de Lages.**

**Art.3º. Remeter cópia das informações aos Municípios da Amurc, recomendando a ratificação do mesmo por intermédio de ato oficial e público.**

**Art.4º. Em vista da complexidade da matéria, as variáveis implícitas e a dinâmica relacionada ao tema em face de contextos econômicos e territoriais, as referências deverão ser revistas anualmente.**

**Art.5º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.**

Curitibanos, SC, 10 de Agosto de Julho de 2015.

**JOSÉ ANTONIO GUIDI - Presidente da AMURC**

**Associação dos Municípios da Região do Contestado**

Esta resolução foi registrada na Secretaria da Amurc e remetida à publicação oficial do DIARIO OFICIAL DOS MUNICIPIOS DE SANTA CATARINA – DOM em 11 de Agosto de 2015. Contém em anexo a tabela de valores do VTN dos municípios da Amurc.

**Rui Braun**

**Secretário Executivo da Amurc**

Anexo 1: TABELA DE VALORES DO VTN DOS MUNICIPIOS DA AMURC.

**ANEXO I**

**TABELA DE VALORES DO VALOR DA TERRA NUA - VTN**

**MUNICÍPIO DE CURITIBANOS, SC**

Art. 6º A partir dos resultados obtidos em cada levantamento, os entes previstos no art. 3º deverão informar o VTN por hectare, segundo as seguintes aptidões agrícolas:

|  |  |
| --- | --- |
| **QUALIFICAÇÃODOPERFIL DA TERRA** | **VALOR (Ha)** |
| **I – lavoura – aptidão boa:** terra que suporta manejo intensivo do solo, apta a cultura temporária ou permanente, mecanizada ou mecanizável, com boa declividade e solos de boa ou média profundidade, bem drenados, irrigada ou irrigável ou, ainda, com condições específicas que permitam a prática da atividade agrícola com produtividade alta ou média; | **R$**  **16.200,00** |
| **II – lavoura – aptidão regular:** terra apta a cultura temporária ou permanente que possui limitações de uso, que não comporte manejo intensivo do solo, que não seja apta à mecanização, ou seja, com condições e restrições relacionadas a fatores que diminuam a produtividade, tais como erosão, drenagem, clima, solos rasos e relevo; | **R$**  **11.158,00** |
| **III – lavoura – aptidão restrita:** terras que apresentam limitações fortes para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Essas limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente; | **R$**  **9.950,00** |
| **IV – pastagem plantada:** terra para pastagem plantada ou melhorada, assim considerada a terra imprópria a exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuírem limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que podem ser utilizadas sob forma de pastagem mediante manejo e melhoramento; | **R$**  **8.320,00** |
| **V – silvicultura ou pastagem natural:** terra para pastagem natural, silvicultura ou reflorestamento, assim considerada a terra cuja possibilidade de manejo e melhoramento resume-se a práticas com baixo nível tecnológico e reduzida aplicação de capital e que, por essa razão, não possibilitam o uso indicado nos incisos anteriores; | **R$**  **7.000,00** |
| **VI – preservação da fauna ou flora:** terra inaproveitável ou com restrição ambiental, terras com restrições físicas, sociais, ambientais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável e, por isso, são indicadas para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários. | **R$**  **4.200,00** |

**ANEXO II**

**TABELA DE VALORES DO VALOR DA TERRA NUA - VTN**

**MUNICÍPIO DE FREI ROGERIO - SC**

Art. 6º A partir dos resultados obtidos em cada levantamento, os entes previstos no art. 3º deverão informar o VTN por hectare, segundo as seguintes aptidões agrícolas:

|  |  |
| --- | --- |
| **QUALIFICAÇÃODOPERFIL DA TERRA** | **VALOR (Ha)** |
| **I – lavoura – aptidão boa:** terra que suporta manejo intensivo do solo, apta a cultura temporária ou permanente, mecanizada ou mecanizável, com boa declividade e solos de boa ou média profundidade, bem drenados, irrigada ou irrigável ou, ainda, com condições específicas que permitam a prática da atividade agrícola com produtividade alta ou média; | **R$**  **16.200,00** |
| **II – lavoura – aptidão regular:** terra apta a cultura temporária ou permanente que possui limitações de uso, que não comporte manejo intensivo do solo, que não seja apta à mecanização, ou seja, com condições e restrições relacionadas a fatores que diminuam a produtividade, tais como erosão, drenagem, clima, solos rasos e relevo; | **R$**  **11.158,00** |
| **III – lavoura – aptidão restrita:** terras que apresentam limitações fortes para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Essas limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente; | **R$**  **9.950,00** |
| **IV – pastagem plantada:** terra para pastagem plantada ou melhorada, assim considerada a terra imprópria a exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuírem limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que podem ser utilizadas sob forma de pastagem mediante manejo e melhoramento; | **R$**  **8.320,00** |
| **V – silvicultura ou pastagem natural:** terra para pastagem natural, silvicultura ou reflorestamento, assim considerada a terra cuja possibilidade de manejo e melhoramento resume-se a práticas com baixo nível tecnológico e reduzida aplicação de capital e que, por essa razão, não possibilitam o uso indicado nos incisos anteriores; | **R$**  **7.000,00** |
| **VI – preservação da fauna ou flora:** terra inaproveitável ou com restrição ambiental, terras com restrições físicas, sociais, ambientais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável e, por isso, são indicadas para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários. | **R$**  **4.200,00** |

**ANEXO III**

**TABELA DE VALORES DO VALOR DA TERRA NUA - VTN**

**MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃODO SUL - SC**

Art. 6º A partir dos resultados obtidos em cada levantamento, os entes previstos no art. 3º deverão informar o VTN por hectare, segundo as seguintes aptidões agrícolas:

|  |  |
| --- | --- |
| **QUALIFICAÇÃODOPERFIL DA TERRA** | **VALOR (Ha)** |
| **I – lavoura – aptidão boa:** terra que suporta manejo intensivo do solo, apta a cultura temporária ou permanente, mecanizada ou mecanizável, com boa declividade e solos de boa ou média profundidade, bem drenados, irrigada ou irrigável ou, ainda, com condições específicas que permitam a prática da atividade agrícola com produtividade alta ou média; | **R$**  **14.520,00** |
| **II – lavoura – aptidão regular:** terra apta a cultura temporária ou permanente que possui limitações de uso, que não comporte manejo intensivo do solo, que não seja apta à mecanização, ou seja, com condições e restrições relacionadas a fatores que diminuam a produtividade, tais como erosão, drenagem, clima, solos rasos e relevo; | **R$**  **11.158,00** |
| **III – lavoura – aptidão restrita:** terras que apresentam limitações fortes para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Essas limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente; | **R$**  **9.950,00** |
| **IV – pastagem plantada:** terra para pastagem plantada ou melhorada, assim considerada a terra imprópria a exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuírem limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que podem ser utilizadas sob forma de pastagem mediante manejo e melhoramento; | **R$**  **8.320,00** |
| **V – silvicultura ou pastagem natural:** terra para pastagem natural, silvicultura ou reflorestamento, assim considerada a terra cuja possibilidade de manejo e melhoramento resume-se a práticas com baixo nível tecnológico e reduzida aplicação de capital e que, por essa razão, não possibilitam o uso indicado nos incisos anteriores; | **R$**  **8.500,00** |
| **VI – preservação da fauna ou flora:** terra inaproveitável ou com restrição ambiental, terras com restrições físicas, sociais, ambientais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável e, por isso, são indicadas para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários. | **R$**  **4.200,00** |

**ANEXO IV**

**TABELA DE VALORES DO VALOR DA TERRA NUA - VTN**

**MUNICÍPIO DE PONTE ALTA DO NORTE - SC**

Art. 6º A partir dos resultados obtidos em cada levantamento, os entes previstos no art. 3º deverão informar o VTN por hectare, segundo as seguintes aptidões agrícolas:

|  |  |
| --- | --- |
| **QUALIFICAÇÃODOPERFIL DA TERRA** | **VALOR (Ha)** |
| **I – lavoura – aptidão boa:** terra que suporta manejo intensivo do solo, apta a cultura temporária ou permanente, mecanizada ou mecanizável, com boa declividade e solos de boa ou média profundidade, bem drenados, irrigada ou irrigável ou, ainda, com condições específicas que permitam a prática da atividade agrícola com produtividade alta ou média; | **R$**  **14.520,00** |
| **II – lavoura – aptidão regular:** terra apta a cultura temporária ou permanente que possui limitações de uso, que não comporte manejo intensivo do solo, que não seja apta à mecanização, ou seja, com condições e restrições relacionadas a fatores que diminuam a produtividade, tais como erosão, drenagem, clima, solos rasos e relevo; | **R$**  **11.158,00** |
| **III – lavoura – aptidão restrita:** terras que apresentam limitações fortes para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Essas limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente; | **R$**  **9.950,00** |
| **IV – pastagem plantada:** terra para pastagem plantada ou melhorada, assim considerada a terra imprópria a exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuírem limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que podem ser utilizadas sob forma de pastagem mediante manejo e melhoramento; | **R$**  **8.320,00** |
| **V – silvicultura ou pastagem natural:** terra para pastagem natural, silvicultura ou reflorestamento, assim considerada a terra cuja possibilidade de manejo e melhoramento resume-se a práticas com baixo nível tecnológico e reduzida aplicação de capital e que, por essa razão, não possibilitam o uso indicado nos incisos anteriores; | **R$**  **8.500,00** |
| **VI – preservação da fauna ou flora:** terra inaproveitável ou com restrição ambiental, terras com restrições físicas, sociais, ambientais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável e, por isso, são indicadas para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários. | **R$**  **4.200,00** |

**ANEXO V**

**TABELA DE VALORES DO VALOR DA TERRA NUA - VTN**

**MUNICÍPIO DE SANTA CECILIA - SC**

Art. 6º A partir dos resultados obtidos em cada levantamento, os entes previstos no art. 3º deverão informar o VTN por hectare, segundo as seguintes aptidões agrícolas:

|  |  |
| --- | --- |
| **QUALIFICAÇÃODOPERFIL DA TERRA** | **VALOR (Ha)** |
| **I – lavoura – aptidão boa:** terra que suporta manejo intensivo do solo, apta a cultura temporária ou permanente, mecanizada ou mecanizável, com boa declividade e solos de boa ou média profundidade, bem drenados, irrigada ou irrigável ou, ainda, com condições específicas que permitam a prática da atividade agrícola com produtividade alta ou média; | **R$**  **14.520,00** |
| **II – lavoura – aptidão regular:** terra apta a cultura temporária ou permanente que possui limitações de uso, que não comporte manejo intensivo do solo, que não seja apta à mecanização, ou seja, com condições e restrições relacionadas a fatores que diminuam a produtividade, tais como erosão, drenagem, clima, solos rasos e relevo; | **R$**  **11.158,00** |
| **III – lavoura – aptidão restrita:** terras que apresentam limitações fortes para a produção sustentada de um determinado tipo de utilização, observando as condições do manejo considerado. Essas limitações reduzem a produtividade ou os benefícios, ou aumentam os insumos necessários, de tal maneira que os custos só seriam justificados marginalmente; | **R$**  **9.950,00** |
| **IV – pastagem plantada:** terra para pastagem plantada ou melhorada, assim considerada a terra imprópria a exploração de lavouras temporárias ou permanentes por possuírem limitações fortes à produção vegetal sustentável, mas que podem ser utilizadas sob forma de pastagem mediante manejo e melhoramento; | **R$**  **8.320,00** |
| **V – silvicultura ou pastagem natural:** terra para pastagem natural, silvicultura ou reflorestamento, assim considerada a terra cuja possibilidade de manejo e melhoramento resume-se a práticas com baixo nível tecnológico e reduzida aplicação de capital e que, por essa razão, não possibilitam o uso indicado nos incisos anteriores; | **R$**  **8.500,00** |
| **VI – preservação da fauna ou flora:** terra inaproveitável ou com restrição ambiental, terras com restrições físicas, sociais, ambientais ou jurídicas que impossibilitam o uso sustentável e, por isso, são indicadas para a preservação da flora e da fauna ou para outros usos não agrários. | **R$**  **4.200,00** |